



observatório

luta contra a pobreza
na cidade de Lisboa

Ficha de Caracterização de Entidade/Projecto

“Para Ti Se Não Faltares”

A. IDENTIFICAÇÃO GERAL DA ENTIDADE

Projecto(s)	"Para Ti Se Não Faltares"		
Promotor(es):	Fundação Benfica		
Sigla	PTF		
Morada	Estádio Sport Lisboa e Benfica, AV. General Norton de Matos, porta 18, 1500-313 Lisboa		
Telefones	217 219 500	Fax	_____
Email	fundacao@slbenfica.pt	Website	http://fundacao.slbenfica.pt
Coordenador	Jorge Miranda		
Contacto	fundacao@slbenfica.pt		

B. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO

Início

Ano Lectivo 2010/2011

Duração

Duração mínima de 3 anos lectivos

Génese

O projecto “Para Ti Se Não Faltares!” é um projecto de capacitação e combate ao absentismo, abandono e insucesso escolar de crianças e jovens em risco. Desenvolvido em parceria com os Municípios de cada área de intervenção, com os serviços locais do Estado (sobretudo em matéria de Segurança Social) e com o agrupamento escolar frequentado pelos beneficiários, tem como objectivo principal a intervenção socioeducativa em crianças e jovens em risco com idades entre os 10 e os 16 anos que frequentem o 2º CEB e início do 3º CEB, acompanhando-os durante 3 anos consecutivos. O projecto desenvolve-se em espaço escolar e trabalha de forma integrada e multidisciplinar as aprendizagens básicas e as competências pessoais e sociais, com particular enfoque em:

- Saber Ser
- Saber Estar
- Saber

A escola é responsável por elaborar um “caderno de encargos” pedagógico e comportamental que será o quadro de referência para a adaptação local do projecto, para a formatação das suas acções e quantificação das metas a atingir.

A lógica que se estabelece no projecto é um Contrato Social pelo qual se garantem, de forma transparente e bem explícita e comunicada, determinados benefícios pessoais que são conseguidos através de decisões e modelação de comportamentos individuais que garantem reconhecimento social. É premiado assim o mérito, na perspectiva da excelência, mas também sob a forma da melhoria contínua (*self-improvement*).

Em cada território de intervenção as escolas deverão seleccionar os beneficiários de acordo com os seguintes critérios:

- 10% - Alunos com mérito excepcional em qualquer disciplina que queiram participar
- 10% - Alunos a indicar pela escola por critérios seus face à mais-valia que o projecto pode representar
- 10% - Alunos sinalizados pelos serviços sociais da autarquia em articulação com CM e ONGS locais

B. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO (CONT.)

Génese

70% - Alunos com défices comportamentais, de assiduidade e de rendimento e aproveitamento escolar
O número de alunos com problemas disciplinares graves não poderá exceder 5% do total de beneficiários
O peso de um dos sexos não poderá exceder 2/3 do total dos beneficiários

A articulação entre a escola e o projecto é fundamental. Neste sentido, existe uma estreita ligação de base semanal entre o Director de Turma e Coordenador do Projecto, a quem compete fazer a transposição de informações e acções da escola para o projecto e a articulação entre todos os técnicos do projecto de forma a dar cumprimentos a essas mesmas acções em função da informação qualitativa existente. Esta cooperação reflecte-se nas actividades desenvolvidas:

- Actividades desportivas (futebol, futsal e outras seleccionadas em função das condições ou objectivos locais);
- TIC (privilegiando a vertente de criação e manipulação de conteúdos web e audiovisuais numa lógica de projecto);
- Jornalismo (Português) (trabalhando as competências básicas desta disciplina nuclear sob a direcção pedagógica da escola e em actividades de jornalismo, nas suas múltiplas formas, tendo por objectivo a reflexão e construção de discursos sobre as suas realidades e aspirações numa lógica de projecto. A qualidade linguística será factor determinante para a elevação destas reportagens a diferentes níveis de exposição mediática e de reconhecimento público);
- Sabias que? (Matemática) (trabalhando raciocínios lógicos e prática de cálculo através do planeamento e organização conjunta de actividades e pequenas iniciativas em que as crianças e jovens são protagonistas, numa lógica de projecto, mas onde as competências matemáticas são fundamentais para o seu sucesso e reconhecimento final).

B. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO (CONT.)

Objectivo Geral	Combate à pobreza no sentido da inclusão pelo sucesso educativo.
Objectivo Específico	Projecto de capacitação e combate ao absentismo, abandono e insucesso escolar de crianças e jovens em risco: melhorar a assiduidade, comportamento e resultados escolares nas suas dimensões de exclusão social e género.
Principais Problemas Identificados	Absentismo e abandono escolar Comportamento escolar Insucesso escolar
Beneficiários (directos e indirectos)	Crianças e jovens em situação de risco e/ou exclusão social entre os 10 e os 16 anos (2º e 3º CEB). No ano lectivo 2012/2013 o projecto esteve presente nos seguintes territórios: Mondim de Bastos, Porto (Paranhos), Ponte de Sor, Lisboa (Marvila), Setúbal (Bela Vista) e Elvas. Tendo sido seleccionados 435 alunos, dos quais 6,9% são alunos de excelência e os restantes (93,1%) alunos identificados, por um lado, por evidenciarem défices elevados e recorrentes de assiduidade, comportamento e aproveitamento, e, por outro lado, por sinalização social e da escola.

B. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO (CONT.)

Território de actuação

- Territórios críticos (urbanos ou rurais) onde existem projectos de desenvolvimento social integrados com um bom grau de maturidade e envolvimento comunitário;
- Quadro persistente de absentismo, abandono e insucesso escolar, acima das médias nacionais, regionais ou locais, com contornos de exclusão social de crianças e jovens em risco;
- Existência de um projecto educativo claro, sensibilidade e objectivos de inclusão social com abertura ampla da escola à cooperação com as organizações e pessoas da sua envolvente próxima;
- Elevado grau de motivação e competências técnicas do corpo docente, autarquia e organizações potencialmente parceiras;
- Pré-existência de parcerias locais com bom grau de maturidade ou conjugação de vontades de emparceiramento da Câmara Municipal, com as organizações de base local, com os serviços locais do Estado sobretudo em matéria de segurança social e com o agrupamento escolar frequentado pelos beneficiários, garantindo que o universo de *stakeholders* do projecto reúne as competências, legitimidades e recursos necessários à sua eficácia e eficiência;
- Compromisso de todas as entidades parceiras com os objectivos do projecto e em assumir uma cultura de co-responsabilização e parceria, assente em princípios de *empowerment*, aprendizagem inter-pares / aprender fazendo (*peer-to-peer/learn by doing*) e subsidiariedade.

C. ACTIVIDADES

Actividades	Objectivo
Desportivas (futsal)	Prática desportiva como elemento de inclusão
TIC	Criação e manipulação de conteúdos web e audiovisuais
Jornalismo (Português)	Reflexão e construção de discursos sobre as suas realidades e aspirações quanto ao projecto
Sabias que? (Matemática)	Trabalhar raciocínios lógicos e de cálculo através do planeamento e organização conjunta de actividades onde as competências matemáticas são fundamentais para o seu sucesso e reconhecimento final

D. PARCEIROS E FONTES DE FINANCIAMENTO (a nível nacional)

Parceiros	
Fundação EDP (mecenas principal)	Centro Hospitalar de Lisboa Norte
ACIDI	Agrupamento escolar
Fundação Inatel	Câmara Municipal
Ministério da Defesa Nacional	Adidas (apoio mecenático)
Fundação PT	Hyundai (apoio mecenático)
Centro Hospitalar de Lisboa Central	Montepio Geral (apoio mecenático)

D. PARCEIROS E FONTES DE FINANCIAMENTO (a nível local – território de Marvila)

Parceiros

Projecto Mais+ - Projecto Desenvolvimento Comunitário

Centro Hospitalar de Lisboa Norte

Junta Freguesia Marvila

Câmara Municipal de Lisboa

Grupo Comunitário 4 Crescente

E. RESULTADOS ALCANÇADOS (Global)

O Para ti Se não faltares! pressupõe dois outputs (redução do absentismo e melhoria do comportamento) e um impacto (redução do insucesso escolar).

- **Absentismo:** a média de faltas injustificadas por aluno baixou de 13,9 no final do primeiro ano de projecto em 2010/11 para 4,7 em 2012/13, cerca de 66%.

(no AL anterior ao início do projecto, a média era de cerca de 21 faltas injustificadas por aluno).

- **Comportamento:** a média de classificações pelos diretores de turma subiu 14% (numa avaliação feita numa escala de 1 a 5): de 3,5 no final do primeiro ano de projecto em 2010/11 para 4,0 em 2012/13.

(no AL anterior ao início do projecto, a média a comportamento era de cerca de 2,7).

- **Aproveitamento:** a média global de todos os alunos, a todas as disciplinas, no final do 3º período, aumentou 14%, de 2,8 no final do primeiro ano de projecto em 2010/11 para 3,2 em 2012/13. (no AL anterior ao início do projecto era 2,6)

- O **Insucesso Escolar** diminuiu, estando os alunos do projecto, na sua globalidade, 0,5 pontos percentuais abaixo da respectiva população escolar, tendo em 2012/13 20,5% de retenções contra 21,0% nas respectivas escolas. Este impacto do projecto sobre a redução do insucesso é tanto mais relevante quanto no ano lectivo anterior, em que a diferença era de 3 pontos percentuais, sendo o mesmo de 26% nos alunos do projecto e de 23% nas respectivas escolas.

E. RESULTADOS ALCANÇADOS - Marvila

Marvila: anos lectivos de 2010-2011; 2011-2012; 2012-2013

Assiduidade:

Comparando os 3^{os} Períodos de 2010/11, 2011/12 e 2012/13 verifica-se que a percentagem de alunos com excesso de faltas reduziu de 9,6% para 7,4% e finalmente para 3,9% em que:

- As raparigas são quem mais contribuem para esta evolução passando de 17,9% para 3,7% e para 3,0%, tendo assim influencia nos resultados globais ao nível dos alunos com excesso de faltas;
- Os rapazes também apresentam uma evolução positiva em que a percentagem de rapazes com excesso de faltas diminui de 16,9 (3^oP 10/11) para 9,3% até 4,5% no 3^o Período de 2012/13.

Aproveitamento:

Entre os três anos de projecto a média de aproveitamento do grupo total é positiva, aumentando de 2010/11 de 3,2 para 3,3 em 2011/12, mantendo-se em 2012/13 nos 3,3. Ambos os géneros têm uma média de aproveitamento semelhante, sendo que os rapazes apresentaram uma evolução positiva ao longo dos 3 anos de projeto.

Comparando com os resultados da população escolar da EB 2,3 Marvila, na qual se registou uma taxa de insucesso global de 30,6%, *podemos constatar que se verificam os efeitos decorrentes das classificações positivas nas disciplinas nucleares passarem a se traduzir na descida da taxa de retenção global.* No ano letivo transacto a diferença (positiva) foi de 11 pontos percentuais, no presente ano lectivo é de 15 pontos percentuais.

Insucesso:

No 3^o ano de projecto (2012/13) há uma diminuição da taxa de retenção relativamente a 2011/12 (de 20,4% para 15,6%). De notar, como referido anteriormente, que as amostras comparativas nestes três períodos homólogos são distintas;

Ao analisar o insucesso das duas disciplinas nucleares, Português e Matemática, aumenta de 2010/11 para 2011/12 e diminui em 2012/13, embora com valores mais elevados comparativamente com a taxa de insucesso global.

Considerando os três anos de projecto, no género masculino, o insucesso global mantém-se de 2010/11 para 2011/12 nos 20,3% e 20,4%, respectivamente, evoluindo positivamente entre 11/12 e 12/13 (de 20,4% para 14%).

- Na disciplina de Língua Portuguesa o insucesso diminui de 33,3% no final de 11/12 para 32,6% no final de 12/13, tendo sido em 10/11 de 30,5%.
- Na Matemática há uma evolução positiva ao longo dos 3 anos de projecto em que passa de 44,1% para 37,5% entre 10/11 e 11/12 mantendo-se próximo desse valor em 12/13, mas diminuindo para 37,2%.

E. RESULTADOS ALCANÇADOS – Marvila (CONT.)

No género feminino o insucesso global aumenta de 0% em 10/11 para 23,1% em 11/12 reduzindo para 18,2% no ano lectivo 12/13.

- Na disciplina de Língua Portuguesa, tal como nos rapazes, o insucesso diminuiu de 42,3% em 11/12 para 15,6% em 12/13, tendo sido de 25,0% em 10/11. O que significa que nas raparigas o insucesso a língua portuguesa no final dos 3 anos de projecto é sempre inferior ao ano lectivo anterior (11/12) e ao 1º ano de projecto (10/11).

- A Matemática, o insucesso aumenta de 46,4% em 2010/11 para 61,5% em 2011/12 diminuindo para 59,4% no final de 2012/13. Valor ainda assim superior à percentagem de insucesso a matemática no 1º ano de projecto (46,4%).

Comportamento

Considerando os três anos lectivos de projecto verificamos, quer na análise do grupo total, quer diferenciando por género, que, no ano 2011/12 há um aumento do valor médio atribuído pelos directores de turma ao comportamento dos alunos, havendo uma ligeira descida em 2012/13 para 3,4, sendo o valor final mais elevado que o inicial total em 10/11.

F. PRODUTOS DO PROJECTO

O projecto pressupõe dois outputs (redução do absentismo e melhoria do comportamento) e um impacto (redução do insucesso escolar).

Testemunhos / produtos indiretos

“Basta dizer que no 1º período o meu filho estava com 6 negativas, quando lhe marcaram o objectivo de vir à Selecção (PTF), que tinha que ter boas notas, ele passou só com uma negativa” (Encarregado de Educação P. Elvas)

“ (...) ao longo do ano temos assistido a essa melhoria progressiva desses alunos, embora sabendo que há algumas faixas etárias e alguns grupos em que as coisas não se mudam num dia, porque nós também, além dos resultados, queremos mudar comportamentos, atitudes e valores e isso não se muda num dia. Mas como bons semeadores, este projecto também faz parte do adubo para mudar esses comportamentos, atitudes e valores e aí realmente notamos o empenho dos alunos em querer corresponder à confiança que quer nós quer a Fundação Benfica coloca neles e nos encarregados de educação.” (Director da Escola João Pedro de Andrade em Ponte de Sor)

“(...)notou-se este ano que o projecto deu um contributo mesmo para a melhoria dos resultados escolares (...). Criamos uma ligação muito forte, é um projecto que contribuiu bastante e continua a contribuir para combater o abandono escolar, para melhorar os resultados escolares relativamente a disciplina de português e de matemática e daí que faz todo o sentido fazer um trabalho de equipa (...) quando estamos unidos em equipa os resultados são mais visíveis e o trabalho é mais coeso. O desporto acaba por ser uma área fundamental, cria hábitos que ficam para a vida toda (...) criam-se regras que ficam para a vida inteira e é o que queremos para estes jovens” (Director EB 2,3 de Marvila)

“(...) A escola conseguiu, por via deste projecto, encontrar uma resposta adequada para estes alunos (que manifestavam alguma dificuldade em estar na escola)” (Director da Escola Secundária de Ponte de Sor)

“A fundação ajudou-me bastante porque consegui levantar 9 negativas!” (Leandro, P. Marvila)

“(...) principalmente a matemática, porque não percebia nada e agora percebo bastante!” (Vanessa Pinho, P. Marvila)

“(...) Aproveito a oportunidade para dar os meus parabéns à Fundação Benfica pelo excelente trabalho que tem vindo a desenvolver em prol de uma sociedade capaz de enaltecer valores primordiais como é o da amizade, solidariedade em paralelo com a valorização da formação/educação dos nossos jovens. (...) Para muitos dos nossos alunos este projecto projectou vivências e dinâmicas que certamente farão parte da suas boas experiências de vida e das suas gratas recordações.” (Interlocutor/Assessor da Direção da escola Pêro Vaz de Caminha)

G. OBSERVAÇÕES

Cada projecto é gerido pela Fundação Benfica e coordenado internamente em termos de planeamento, gestão, monitorização e avaliação de impactos.

Os recursos Humanos da equipa são garantidos preferencialmente através dos recursos próprios mobilizados para cada projecto, envolvendo financiamento ou co-financiamento externo relevante.

Trabalha em articulação estreita com as parcerias operacionais dos projectos e com os parceiros estratégicos da Fundação.

Parcerias Operacionais:

Cada projecto a desenvolver tem a sua parceria operacional constituída pelos intervenientes nas acções, que trabalham em articulação estreita. Compete-lhes executar de forma eficaz e eficiente os projectos e acções nos territórios e áreas temáticas de intervenção.

Parceiros Estratégicos:

Articulam acção, aconselham e catalisam a acção executiva das Parcerias Operacionais. Participam nas comissões de acompanhamento dos projectos, quando existam, apoiando a Monitorização e Avaliação do programa, contribuindo para a sua reflexão e correcção. Reúnem de acordo com as necessidades do programa e pelo menos uma vez por ano.

Parceiros Estratégicos (título indicativo):

Fundação EDP

Parceiros estratégicos da Fundação EDP

Parceiros estratégicos da Fundação Benfica

Patrocinadores e parceiros locais

ACIDI

IEFP - Centros de Emprego locais

ISS / Segurança Social - Serviços Locais

Escolas e Centros de Formação profissional locais

Centros de novas oportunidades e ninhos de empresas

Fundações

INSCOOP

IRS

Empresas sedeadas localmente

Casas do Benfica locais (sempre que oportuno e mobilizável)